

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina optativa: História social do tempo
Professor responsável: João Paulo Pimenta
Período: Noturno (6ª. feira)
2º semestre de 2017

Justificativa

Tempo é noção fundamental para o conhecimento histórico; mais do que isso, toda e qualquer sociedade, necessariamente, forja e vive modos de relacionamento coletivo com algo que pode ser assim denominado – e que assim se converte em um *tempo histórico*. Desse modo, não apenas é imprescindível que o historiador lide com noções de tempo, como também que as considere como socialmente construídas e conceitualmente expressas (em termos como *passado, presente, futuro, época, história, revolução*, etc.). Essa dupla consideração é o objeto deste curso, concebido sob a forma de duas linhas de desenvolvimento simultâneas: uma de caráter histórico-sequencial, outra de caráter temático abrangente.

Objetivos

- Observar e analisar noções, concepções, conceitos e representações de tempo construídas por várias sociedades ao longo da história, mas com ênfase no mundo ocidental entre os séculos XVIII e XXI.
- Propor tópicos de um diálogo interdisciplinar envolvendo História, Filosofia, Ciências da Natureza, Psicologia e Arte, dentre outros campos.
- Discutir tópicos teóricos e metodológicos em torno das possibilidades de construção e prática de uma história social do tempo.

Programa

- 1 – Apresentação do problema: o tempo como fundamento e objeto histórico.
- 2 – As sociedades e os ciclos da natureza. Calendários.
- 3 – As sociedades e seus tempos mítico-religiosos. Origens e fins do mundo.
- 4 – O trabalho e o consumo do tempo. Relógios.
- 5 – O absoluto, o relativo, o caos: o tempo segundo as Ciências da Natureza.
- 6 – Conceitos de história no mundo ocidental. Cronologias.
- 7 – Mundo árabe, Índia, China & Japão: o tempo em sociedades orientais.
- 8 – Os séculos XVIII e XIX e um novo tempo do mundo. Revoluções. Futuro.
- 9 – Utopias e distopias.
- 10 – Tempos biológicos. Vida e morte.
- 11 – O advento do indivíduo e a subjetivação do tempo. Memória.
- 12 – Modernidade, Pós-modernidade.
- 13 – Questão metodológica: os tempos das artes. Literatura, artes plásticas, fotografia, cinema, música.

Métodos

- Aulas expositivas; leitura prévia de historiografia; análise de documentos (textos, imagens, filmes, objetos).

Avaliação

- Participação nas aulas, leitura da bibliografia e trabalho final.

Bibliografia básica

- ACHA, Omar. *Freud y el problema de la historia*. Buenos Aires: Prometeo, 2007.
- ARIÈS, Philippe. *História da morte no ocidente*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- AUMONT, Jacques. *O olho interminável: cinema e pintura*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- BÉNICHOU, Paul. *El tiempo de los profetas: doctrinas de la época romántica*. 2ª.ed. México: FCE, 2012.
- BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais: a longa duração. *Escritos sobre a história*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- CIPOLLA, Carlo. *Las máquinas del tiempo*. México: FCE, 1998.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2015.
- ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ELIAS, Norbert. *Sobre el tiempo*. 2ª.ed. México: FCE, 2000.
- FERNÁNDEZ S., Javier (dir.). *Diccionario político y social del mundo iberoamericano*. Madrid: Fundación Carolina/Sociedad Estatal de Conmemoraciones Culturales/Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2009.
- FINLEY, Moses I. Mito, memória e história. *Usos e abusos da história*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p.3-27.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998.
- GRUART, Agnès (et.all.). *Los relojes que gobiernan la vida*. México : FCE, 2002.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo : Loyola, 1992.
- HAWKING, Stephen & MLODINOW, Leonard. *Uma nova história do tempo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
- KEHL, Maria Rita. *O tempo e o cão: a atualidade das depressões*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- LANDES, David S. *Revolución en el tiempo: el reloj y la formación del mundo moderno*. Barcelona: Crítica, 2007.
- LE GOFF, Jacques. *Para um novo conceito de Idade Média : tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa : Estampa, 1979 (Parte I : « Tempo e Trabalho »).
- LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. *Projeto história* n.17. São Paulo: PUC-SP, novembro/1998, p.63-201.
- MAÍLLO SALGADO, Felipe. *De historiografia árabe*. Madrid: Abada, 2008.
- MUMFORD, Lewis. *História das utopias*. Lisboa: Antígona, 2007.

- PALTI, Elias José. *Aporías: tiempo, modernidad, historia, sujeto, nación, ley*. Buenos Aires: Alianza, 2001.
- PRIGOGINE, Ilya. *O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza*. 2ª.ed. São Paulo: EDUNESP, 2011.
- ROSENBERG, Daniel & GRAFTON, Anthony. *Cartographies of Time*. Princeton: Princeton Architectural Press, 2010.
- RÜSEN, Jörn. História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. / Jörn Rüsen; tradução de Estevão de Rezende Martins – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2010.
- THOMPSON, Edward P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.267-304.
- WHITROW, Gerald. *O tempo na História: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.